



Eixo 1 – Empreendedorismo na Biblioteconomia

Entre normas e prazos: a atuação da bibliotecária empreendedora na normalização de trabalhos acadêmicos em contextos de urgência: um relato de experiência

Between rules and deadlines: the role of the entrepreneurial librarian in standardizing academic papers in urgent contexts: an experience report

Juliany Ferreira Lisboa da Silva - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) -
jubsconsultoriaacademica@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de atuação enquanto bibliotecária empreendedora na prestação de serviços de normalização de trabalhos acadêmicos. A fundamentação teórico-metodológica baseia-se na análise da prática profissional e na literatura sobre Biblioteconomia, normalização e empreendedorismo. Como resultados, observa-se que o serviço contribui para a organização estrutural dos trabalhos, adequação às normas técnicas e redução das dificuldades enfrentadas pelos estudantes. Conclui-se que a atuação empreendedora amplia as possibilidades do profissional da informação e auxilia na formação acadêmica.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Normalização acadêmica. Empreendedorismo. ABNT. Produção científica.

Abstract: This work aims to report on the experience of working as an entrepreneurial librarian in providing academic paper standardization services. The theoretical and methodological foundation is based on the analysis of professional practice and the literature on Library Science, standardization, and entrepreneurship. As a result, it is observed that the service contributes to the structural organization of the papers, adaptation to technical standards, and reduction of the difficulties faced by students. It is concluded that entrepreneurial activity expands the possibilities for information professionals and assists in academic training.



Keywords: Library Science. Academic standardization. Entrepreneurship. ABNT. Scientific production.

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo na Biblioteconomia amplia a atuação profissional para além dos espaços tradicionais e com o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, é possível otimizar processos e elevar a qualidade dos serviços prestados. A bibliotecária empreendedora pode oferecer serviços especializados de normalização trabalhos acadêmicos, garantindo adequação às normas, principalmente da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A normalização de trabalhos acadêmicos é fundamental na formação universitária. No entanto, muitos estudantes enfrentam dificuldades com as normas técnicas, estrutura e adequação formal. Soma-se a isso prazos curtos, sobrecarga e pressão, que impactam a saúde mental e aumentam o estresse.

Este relato de experiência narra sobre casos com alunas (clientes) que necessitavam de um serviço urgente de normalização nas normas ABNT. As discentes contataram em períodos diferentes – uma em julho de 2024 e a outra em novembro de 2025 – via mensagens instantâneas por indicação de alunos que contrataram o serviço em outro momento. Porém, ambas tinham algo em comum além da urgência: a angústia de não conseguir a aprovação e a formatura por conta da dificuldade com a normalização.

Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de minha atuação enquanto bibliotecária empreendedora na prestação de serviços de normalização de trabalhos acadêmicos, evidenciando as contribuições desse trabalho para estudantes de graduação e pós-graduação que enfrentam dificuldades relacionadas à aplicação de normas, prazos institucionais e demandas emocionais associadas à conclusão de trabalhos acadêmicos.



2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A normalização é um requisito essencial para a validação do conhecimento científico nas Instituições de Ensino Superior. Rodrigues e Costa (2023) destacam que o bibliotecário normalizador enfrenta o desafio de ser um mediador que garanta a qualidade formal exigida. Para além da técnica, Santos e Sampaio (2014) reiteram que a busca por especialistas ocorre majoritariamente em momentos de submissão de artigos e teses, onde a precisão normativa é condição para a publicação.

Complementarmente, Spudeit (2015) afirma que o empreendedorismo na área biblioteconômica exige uma mudança de postura para identificar nichos de mercado, como a consultoria acadêmica personalizada. Nesse sentido, a atuação empreendedora não deve ser vista apenas como uma correção de textos, mas como uma gestão da informação que minimiza riscos de reprovação e otimiza a produtividade do pesquisador (Silva; Spudeit, 2018). Portanto, o serviço prestado alivia a carga cognitiva do estudante, permitindo que ele foque no conteúdo intelectual enquanto a bibliotecária assegura a integridade estrutural do trabalho.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa e caráter descritivo, situado na interface entre a Biblioteconomia, a normalização documental e o empreendedorismo. A metodologia baseou-se na análise reflexiva de atendimentos realizados via *WhatsApp*, utilizando o Google Acadêmico para o levantamento bibliográfico que sustenta a fundamentação teórica do estudo.

Para a discussão, foram selecionados dois casos representativos de consultoria sob regime de urgência: uma estudante de Letras confrontada com sobrecarga acadêmica e uma discente de Relações Internacionais com prazo reduzido para a formatação e



publicação do seu TCC no formato de artigo científico. A análise foca na eficácia da intervenção profissional perante as demandas técnicas e emocionais das alunas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Situação 1: estudante em situação de sobrecarga acadêmica

Em novembro de 2025, a estudante X (Letras) buscou o serviço de normalização para sua monografia após sucessivas devolutivas negativas e exaustão emocional que impediam sua defesa. O trabalho foi entregue em uma semana, resultando na aprovação com nota superior à média. O impacto da intervenção profissional é detalhado no relato da discente:

[...] Meu TCC foi feito em uma velocidade muito grande [...] eu enfrentava muitos problemas com as devolutivas. Eu enviava, voltava, e isso estava me desgastando bastante. [A bibliotecária] me ajudou de uma forma realmente surpreendente [...] auxiliou na formatação, na escrita e também na escolha da bibliografia, pois havia muitas referências incorretas e eu não tinha noção. Foi essencial nesse processo; profissional, acessível e não colocou obstáculos, entregando um trabalho de alta qualidade no tempo que eu precisava. (Relato verbal da estudante X, 2026).

Essa experiência corrobora Rodrigues e Costa (2023), ao afirmarem que a padronização é requisito essencial na vida acadêmica. Contudo, observa-se que o serviço transcende a técnica: ele supre a "dor emocional" do aluno. O papel do bibliotecário, portanto, não é apenas "vender normas", mas oferecer uma gestão de crise que viabiliza a formação acadêmica.

4.2 Situação 2: Urgência e publicação em periódicos

Em julho de 2024, a estudante Y (Relações Internacionais) solicitou a normalização urgente de um artigo científico para fins de formatura e publicação. Após o alinhamento



**V FÓRUM
DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA BIBLIOTECONOMIA**
EMPREENDEDORISMO FEMININO NA ERA DIGITAL
14 E 15 DE MAIO DE 2026 MANAUS | AMAZONAS



estratégico, o trabalho foi submetido e, em outubro do mesmo ano, publicado pela revista. A estudante destacou a segurança proporcionada pelo serviço:

O suporte na normalização e organização foi minha salvação, porque eu estava muito ocupada e angustiada, sem saber nem por onde começar o artigo. [...] ela entendeu exatamente o que a gente precisava e foi a nossa luz no fim do túnel. Com essa ajuda, o artigo não só foi aprovado como também foi publicado. (Relato verbal da estudante Y, 2026).

Conforme Santos e Sampaio (2014), a busca por especialistas atinge seu ápice na submissão de artigos, onde o rigor normativo é critério eliminatório. Os resultados evidenciam que o bibliotecário normalizador atua como um braço estratégico da pesquisa científica, reduzindo gargalos na gestão do tempo e garantindo a integridade documental sob alta pressão acadêmica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os relatos evidenciam que o suporte na normalização e organização de trabalhos acadêmicos vai além dos aspectos técnicos e evidencia o papel da bibliotecária enquanto empreendedora com o uso das TICs, facilitando o atendimento às demandas reais de estudantes e pesquisadores, de forma a suprir as necessidades informacionais e emocionais. No primeiro depoimento, observa-se que o acompanhamento contribuiu para a superação de dificuldades relacionadas às devolutivas constantes; no segundo, reforça o impacto positivo do suporte ao evidenciar a redução da angústia e da desorientação inicial.

Recomenda-se ampliar estudos sobre o tema, pois há pouca literatura. Espera-se ainda que com este relato os profissionais da informação tenham mais motivação em trabalhar enquanto empreendedores e normalizadores. Com este relato de experiência,



**V FÓRUM
DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA BIBLIOTECONOMIA**
EMPREENDEDORISMO FEMININO NA ERA DIGITAL
14 E 15 DE MAIO DE 2026 MANAUS | AMAZONAS



conclui-se que o empreendedorismo na Biblioteconomia amplia e valoriza a atuação da(o) bibliotecária(o), fortalecendo os serviços informacionais no meio acadêmico.

REFERÊNCIAS

RODRIGUES, J. da S.; COSTA, F. C. F. Desafios e perspectivas do bibliotecário normalizador de trabalhos acadêmicos. **R. Bibliomar**, São Luís, v. 22, n. 1, p. 35-52, jan./jun. 2023.

SANTOS, M. R. S.; SAMPAIO, D. B. Normalização na prática: um breve relato sobre normalização e a experiência do grupo Normalizadores. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 5, n. 1, p. 151-165, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/64890>. Acesso em: 25 fev. 2026.

SILVA, P.; SPUDEIT, D. A contribuição do empreendedorismo para a visibilidade do bibliotecário no Brasil. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [s. l.], v. 14, n. 3, p. 170-192, 2018. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1075>. Acesso em: 20 abr. 2026.

SPUDEIT, Daniela. **Empreendedorismo na Biblioteconomia**. Florianópolis: Rocha, 2015.